



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura - Reitoria

Pré-Projeto de incorporação de novos espaços físicos a Universidade Federal do Oeste do Pará em parceria com a Prefeitura Municipal de Santarém

Plano Diretor do Município de Santarém e Plano Diretor da Ufopa

Santarém, 09 de agosto de 2018

Introdução

A Universidade Federal do Oeste do Pará reinicia discussão do seu Plano Diretor buscando a efetiva implementação dos prédios planejados.

A área inicial prevista para abrancar o campus Tapajós totaliza mais de 100 mil m² com previsão de prédios de salas de aula, laboratórios, administrativo, ginásio poliesportivo, Parque de Ciência e Tecnologia e Restaurante Universitário.



A proposta de implantação do plano diretor contempla a necessidade de incorporação de pequenos trechos das ruas: Maracangalha, Raimundo Fona, Tapajós e Vera Paz. Costumam circular por esta área principalmente o público da Universidade e alguns moradores da Maracangalha.

As condições de trafegabilidade da área são precárias. A incorporação das ruas ao patrimônio da Universidade possibilita a manutenção por parte desta.



Raimundo Fona com Vera Paz

O espaço hoje pertencente a universidade encontra-se distribuído em pequenas regiões de terra, de forma descontínua como mostra abaixo:



RIP: 053500078.500-2; RIP: 053500087.500-1; RIP: 053500101.500-6; RIP: 053500103.500-7 e
RIP: 053500164.500-0

Além das regiões descontínuas, a área destinada ao Parque de Ciência e Tecnologia encontra-se ocupada por mais de 20 famílias, segundo levantamento de 2015, eram 8 famílias em 2010.

VISTA AÉREA DO CONJUNTO



Pedidos

- manifestação de intenção da prefeitura em asfaltar as ruas Santana, Tapajós e Vera Paz para que possamos iniciar um diálogo com os moradores da região;
- Incorporação dos trechos: (1) Maracangalha entre Raimundo Fona e Santana; (2) Trecho da Raimundo Fona após 24 de outubro até a entrada atual do campus Tapajós, (3) Trecho da Av: Vera Paz entre 28 de julho e Raimundo Fona e (4) Av: Tapajós entre 28 de julho e Raimundo Fona. Área em azul na imagem abaixo.

Em contra partida, a universidade se compromete em permutar a área em vermelho que faz frente com a Rua Santana para o patrimônio da Prefeitura.



Justificativa:

- Esta área é deserta, colocando em risco a locomoção de estudantes e servidores, principalmente no turno noturno, que precisam se deslocar até as paradas de ônibus que ficam na 24 de outubro e Cuiabá;
- Desloca a guarita para Raimundo Fona com 24 de outubro não impede o trânsito dos moradores vizinhos, garante a segurança e ainda possibilita uma ampliação otimizada da Universidade e do Parque de Ciência e Tecnologia que muito vem a contribuir com o desenvolvimento de Santarém;
- Possibilita que a Universidade efetue serviços de manutenção das ruas no entorno;
- Congrega os espaços de tal forma que amplia nossas possibilidades de construção;
- Permite aos moradores que hoje ocupam o terreno da rua Santana a regularização dos seus imóveis.

Conclusão:

Esta Universidade se põe aberta ao diálogo para buscarmos caminhos que consolidem tanto seu espaço físico como questões de moradia para os moradores do entorno.